

# Inocência <sup>de Leica</sup> afirma que PFL <sup>Presidência</sup> pode apoiar Maluf em 1998

■ Líder elogia prefeito e diz que “em política, tudo é possível”

JORGEMAR FELIX

BRASÍLIA — O líder do PFL, deputado Inocêncio Oliveira (PE), confirmou ontem que o prefeito Paulo Maluf é uma alternativa para o partido na sucessão presidencial de 1998. Embora insistindo que a coligação do PFL com o PPB está restrita a São Paulo e a algumas outras cidades, Inocêncio lembrou que, em política, tudo é possível.

“Maluf é um ótimo candidato para São Paulo e, quiçá, para Brasil”, disse ele, ao se encontrar com o prefeito de São Paulo, ontem, em Brasília. Inocêncio revelou que a recusa do ex-deputado Cláudio Lembo em aceitar a indi-

cação para ser vice do candidato de Maluf, Celso Pitta, foi uma estratégia para preservar a aliança nacional entre PSDB e PFL.

Depois de trabalhar para emplacar o nome de Lembo, Maluf confirmou sua preferência pelo ex-deputado, mas disse que aceitará qualquer integrante que o partido escolha. O PFL antecipou sua convenção paulistana para o dia 9, quando sairá o nome do vice. O mais cotado é o deputado Régis de Oliveira (PFL-SP).

Em reunião com a bancada do PPB, Maluf explicou aos deputados porque o nome do deputado Ricardo Izar (PPB-SP) foi rejeitado: depois de inúmeras pes-

quisas, simulações de programas com todos os pretendentes e uma consulta ao *marketeiro* americano James Carville — ex-assessor de campanha de Bill Clinton e do presidente Fernando Henrique —, ele concluiu que o melhor candidato era Pitta.

Agora, Maluf está preocupado em fechar apoios com o PFL em outras cidades. Em Presidente Prudente (SP), por exemplo, o partido desistiu de lançar postulante próprio e apoiará o PFL.

Em sua visita à Câmara, Maluf fez questão de passar pela presidência e abraçar o deputado Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA).

9 de maio de 1998

JORNAL DO BRASIL